Exemplo Real de Compliance e Soluções de T.I Preventivas

Disciplina: Legislação Social

Aluno: José Filipe Oliveira Pereira

Curso: Sistemas para Internet – IFPB

Data: 23/05/2025

Caso Real: Falta de Compliance no Auxílio Emergencial (2020)

Durante a pandemia de COVID-19, o governo federal liberou o auxílio emergencial para pessoas de baixa renda. Porém, milhares de pessoas receberam o benefício de forma irregular, incluindo pessoas que não tinham direito, como, servidores públicos, empresários e até indivíduos já falecidos.

A falta de um sistema de **compliance efetivo** permitiu que servidores públicos, empresários e até pessoas falecidas fossem cadastradas e recebessem o valor indevidamente.

Consequências da Falta de Compliance

Sem mecanismos claros de fiscalização e controle, o sistema ficou vulnerável a fraudes.

A ausência de **políticas de compliance** causou desperdício de dinheiro público, prejuízo à imagem do governo e impediu que o benefício chegasse a quem realmente precisava.

Isso mostra a importância de implementar **normas**, auditorias e rastreamento interno para garantir legalidade e ética em programas sociais.

Tecnologia como Aliada no Compliance

A Tecnologia da Informação é uma ferramenta essencial para garantir o cumprimento das normas e evitar fraudes. Sistemas automatizados com **inteligência artificial** podem cruzar dados(como, CPF, renda, óbitos) de diferentes órgãos, detectando inconsistências e irregularidades rapidamente.

O uso de **blockchain** permite registrar todas as ações de forma segura e transparente, evitando alterações não autorizadas nos dados.

Além disso, **biometria facial, autenticação digital** e trilhas de auditoria fortalecem os controles internos, reduzindo os riscos de erro ou má-fé.

Com esses recursos, a tecnologia contribui para um ambiente mais ético, seguro e em conformidade com a legislação.

Conclusão

O caso do auxílio emergencial deixou claro que **não basta ter leis** — **é preciso garantir o cumprimento delas**.

O compliance, aliado à tecnologia, é fundamental para prevenir fraudes, manter a transparência e proteger os recursos públicos.

Investir em Tecnologia e em cultura de conformidade é investir em justiça social e confiança institucional.